

PROJECTO DE AREIAS PESADAS 9412C
NAMPULA - MOÇAMBIQUE
PLANO DE REASSENTAMENTO
(RELATÓRIO PRELIMINAR PARA CONSULTA PÚBLICA)



Mineral Resources Mozambique, Limitada

Outubro de 2024

PROJECTO DE AREIAS PESADAS 9412C
NAMPULA - MOÇAMBIQUE
PLANO DE REASSENTAMENTO



Assinatura: _____

Data: Outubro de 2024

Este relatório foi preparado pelo consultor de AIA *GENESIS LDA*, com toda a competência, cuidado e diligência dentro dos Termos de Contrato com o proponente do projecto, incorporando os Termos Gerais e Condições Gerais de Funcionamento e tomando em consideração os recursos dedicados ao mesmo, conforme acordo com o cliente.

Não se aceita qualquer responsabilidade perante o Cliente e outros no que respeita a qualquer questão fora do âmbito deste relatório.

RESUMO NÃO TÉCNICO

LOCALIZAÇÃO, JUSTIFICATIVA, PROPONENTE E VALOR DE INVESTIMENTO

A Mineral Resources Mozambique, Limitada, sociedade por quotas de responsabilidade limitada, é titular da Concessão 9412C, localizada na Província de Nampula.

O principal objectivo da MRM é de desenvolver o projecto de mineração de areias pesadas para a extracção de minerais de titânio (ilmenite e rutilo) e de zircão usando o processo de mineração por dragagem para remover os minerais pesados das dunas de areia. O processo de mineração utiliza duas dragas de sucção que operam numa lagoa de mineração, especificamente, construída para este propósito.

De acordo com os estudos de viabilidade, a reserva geológica foi estimada em 25 533 000 toneladas, reservas industriais em 22 343 000 toneladas. O projecto terá a capacidade para minerar em média 800 mil Toneladas por Ano (Mtpa) de minério bruto (Run of Mine – RoM) por um período mínimo de 25 anos. Para a concretização do Projecto serão investidos 10 milhões de dólares americanos.

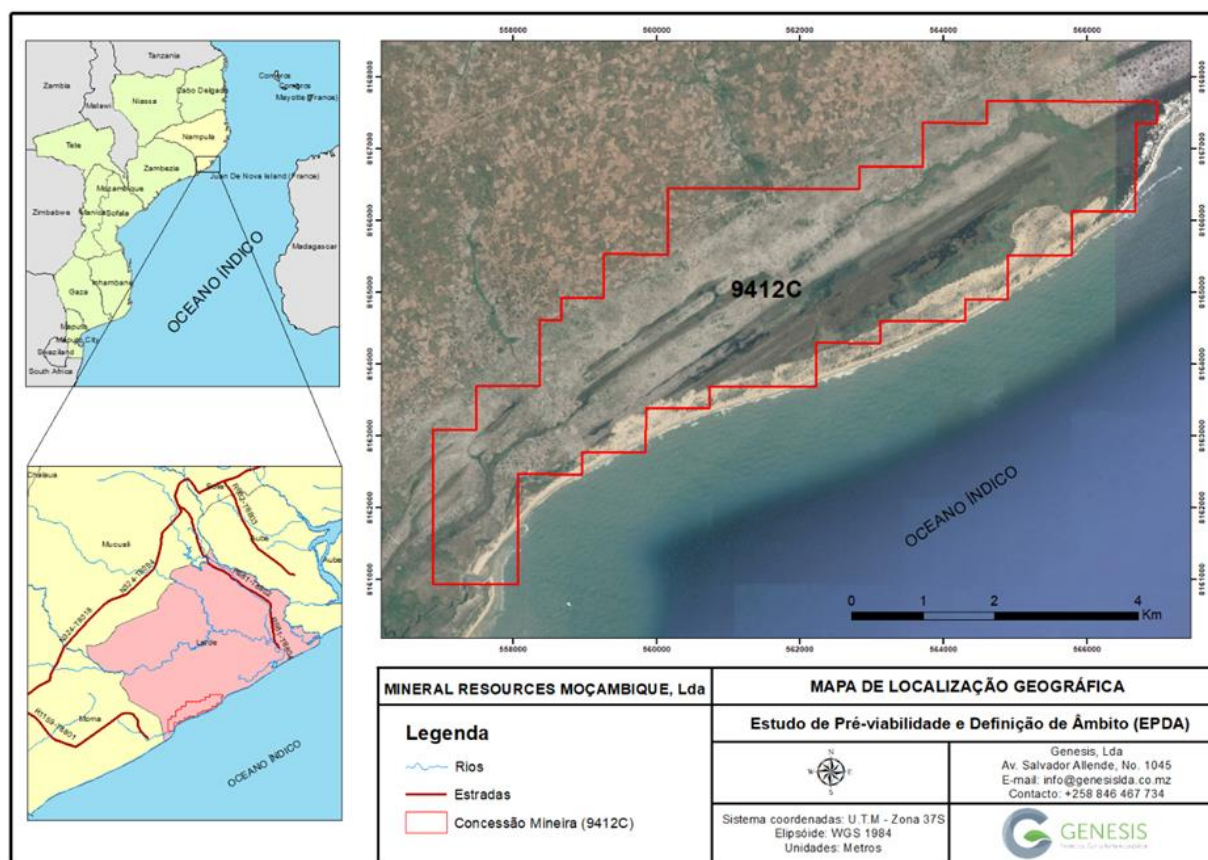


Figura i. Mapa da localização da concessão mineira

IMPACTOS ESPERADOS E MEDIDAS DE MITIGAÇÃO (MEIO SOCIOECONÓMICO)

Este projecto trará vários benefícios para a comunidade local, incluindo a geração de postos de trabalho directo durante as fases de construção e operação; implementação de projectos de desenvolvimento social nas comunidades dentro da área de influência do projecto; treinamento e formação dos trabalhadores; dinamização da economia local, através de compra de bens e serviços locais, arrecadação de impostos para o Estado e contribuir positivamente na balança de pagamentos do País. Para potenciar estes impactos positivos serão levadas a cabo acções como, elaboração e implementação de um plano de desenvolvimento das comunidades locais ou plano de responsabilidade social e corporativa com definição de um orçamento anual, capacitação e treinamento da mão-de-obra local, estabelecimento de canais de comunicação permanentes entre o projecto e as partes interessadas.

A implantação do projecto na região de Larde terá como impactos negativos sociais a perda ou redução do acesso aos recursos naturais, mudança nos padrões de uso da terra que irão induzir a perda de campos agrícolas e de outros usos a favor da mineração, atracção de mais pessoas para áreas próximas ao projecto, saturando as infraestruturas públicas existentes, aumento da criminalidade, prostituição e aumento dos preços dos produtos de primeira necessidade. Estes impactos serão mitigados através da implementação de um plano de desenvolvimento local bem estruturado, disseminação e nivelamento de informação/conhecimento entre a comunidade e o projecto, gestão de expectativas de emprego e de outros benefícios gerados pelo projecto.

IMPACTOS RELACIONADOS AO REASSENTAMENTO

A implementação do Projecto resultará na alteração de uso do solo e trará impactos sócio-económicos com repercussões directas na maneira de viver dos afectados directamente e indirectamente pelo projecto. O Censo registou um total de 4525 machambas pertencentes aos agregados familiares de Mualazi e 764 machambas pertencentes aos agregados familiares de Cabula e 90 machambas pertencentes aos agregados familiares de Tibane (tabela i).

Tabela i: Número das machambas por comunidades

Número de Machambas Por Comunidade		
Comunidade	Número de Machambas	Grand Total (%)
Mualadzi	3725	81.3%
Cabula	764	16.7%
Tibane	90	1.97%
Grand Total	4579	100%

O projecto irá resultar no reassentamento económico de 4579 machambas pertencentes a 4579 indivíduos sendo 2632 do género masculino e 1947 do género feminino.

Tabela ii: Indivíduos com machambas da área de concessão 9412C

Comunidade	Agregados Familiares	Indivíduos Masculino	Indivíduos Feminino
Mualadzi	3725	2086	1639
Cabula	764	499	265
Tibane	90	47	43
Grand Total	4579	2632	1947

O Censo mapeou um total 4579 machambas que perfazem 600 hectares de terra cultivada. Todas machambas, pertencem as famílias que vivem fora da concessão mineira 9412C, mas que desenvolvem actividades agrícolas dentro da área da concessão, cobrindo 600 hectares (ilustrado na tabela iii). A área mínima das machambas é de 0.001 hectares (10m²) e a máxima é de e a máxima é de 6 hectares (60 181 m²).

Tabela iii: Machambas levantadas no âmbito do projecto e as respectivas dimensões

Tamanho das machambas (intervalos)	Nº Machambas	Área afectada (m ²)	Tamanho médio (m ²)	(%)
(0 – 250 m ²)	358	51 249.91	143.15	7.81
(251 – 500 m ²)	818	323 778.69	395.81	17.86
(501 – 750 m ²)	747	460 741.11	616.78	16.31
(751 – 1 000 m ²)	567	492 040.84	867.79	12.38
(1 001 – 1 250 m ²)	425	476 652.17	1 121.53	9.28
(1 251 – 1 500 m ²)	363	496 729.75	1 368.40	7.92
(1 501 – 1 750 m ²)	274	441 135.28	1 609.98	5.98
(1 751 – 2 000 m ²)	203	379 386.88	1 868.90	4.43
(2 001 – 2 250 m ²)	156	331 358.00	2 124.08	3.40
(2 251 – 2 500 m ²)	131	310 976.59	2 373.86	2.86
(2 501 – 2 750 m ²)	103	269 838.95	2 619.79	2.24
(2 751 – 3 000 m ²)	87	249 949.52	2 872.98	1.89
(3 001 – 3 250 m ²)	61	191 049.08	3 131.95	1.33
(3 251 – 3 500 m ²)	40	128 256.03	3 375.15	0.87

(3 501 – 3 750 m ²)	28	101 166.07	3 613.07	0.61
(3 751 – 4 000 m ²)	20	77 210.749	3 860.53	0.43
(4 001 – 4 500 m ²)	45	191 071.49	4 246.03	0.98
(4 501 – 5 000 m ²)	31	147 776.06	4 766.96	0.67
(5 001 – 6 000 m ²)	55	300 690.77	5 467.10	1.20
(6 001 – 7 000 m ²)	27	178 596.67	6 614.69	0.58
(7 001 – 8 000 m ²)	13	96 870.01	7 451.53	0.28
(8 001 – 9 000 m ²)	14	118 955.06	8 496.79	0.30
(9 001 – 10 000 m ²)	9	86 880.39	9 653.37	0.19
(10 001 – 15 000 m ²)	3	11 496.61	34 498.85	0.06
(15 001 – 60 000 m ²)	1	60 181.00	60 181.00	0.02
Total	4 579	6 001 878.80	1 310.74	100

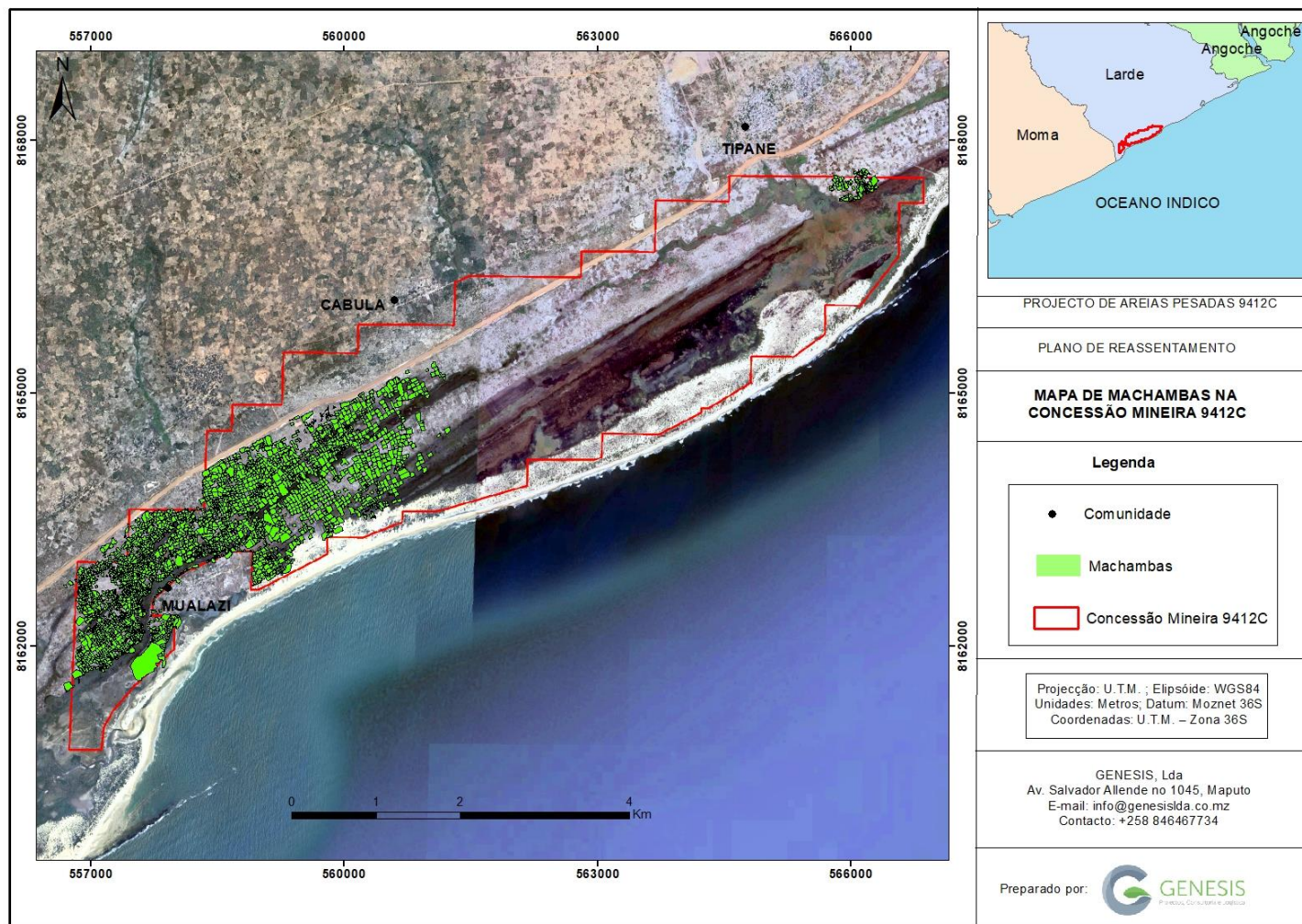


Figura ii: Mapa de distribuição de famílias por áreas de influência de cada fase do Projecto

PRINCIPAIS TIPOS DE PERDAS E A CATEGORIZAÇÃO DOS AFECTADOS

O projecto definiu as categorias de pessoas ou grupos afectados em função dos principais tipos de perdas a favor do projecto. Entende-se por “Categoria de pessoas afectadas” todo indivíduo, colectividade ou instituição passível de serem agrupadas em função do mesmo tipo de perda, isto é, em função das perdas e impactos sofridos pela implementação do projecto. A tabela iv apresenta os principais tipos de perdas e a respectiva quantificação das benfeitorias impactadas, com foco nas comunidades afectadas pelo reassentamento económico – Povoados de Mualadzi, Cabula e Tibane.

Tabela iv: Tipos de perdas e agregados familiares impactados – Povoados de Mualadzi, Cabula e Tibane

Descrição	Afectados/ Tipo de Perda	Total
Terrenos Agrícolas: machambas em uso pelos agregados	Machambas	4579 machambas
Árvores de fruto	Cajueiro	4029
	Mangueira	1703
	Bananeira	2934
	Ananaseiro	2119
	Papaieira	221
	Coqueiro	589
	Ateira	194
	Limoeiro	3
	Laranjeira	266
	Maçanqueira	1
	Moringa	153
	Pera	1

Para a 1ª fase de implementação do PR serão afectados um total de 226 machambas. A tabela v ilustra o quadro resumo das perdas referente a 1ª fase do plano de reassentamento.

Tabela v: Quadro resumo das perdas para a fase 1

Descrição	Afectados/ Tipo de Perda	Total
Terrenos Agrícolas: machambas em uso pelos agregados	Machambas	226 machambas
Árvores de fruto	Cajueiro	198
	Mangueira	84
	Bananeira	144
	Ananaseiro	104
	Papaieira	10
	Coqueiro	29
	Ateira	9
	Moringa	8

Assim sendo, foi identificada 1 categoria de afectados ou grupos consoante os principais tipos de perdas ou impactos causados pela implementação do projecto, nomeadamente conforme apresentado na Tabela vi:

Tabela vi: Categorias de Pessoas Afectadas

Categoria de Pessoas Afectadas	Descrição
CATEGORIA 1: Proprietários de terra usada para agricultura, culturas e árvores de fruto	Indivíduo, agregados, colectividade ou instituição proprietário de uma (ou mais) parcela de terra usada para fins agrícolas (machambas), culturas e árvores de fruto localizada, na totalidade ou parcialmente, dentro da zona de exclusão mineira do projecto.

QUADRO DO PACOTE DE COMPENSAÇÃO

O quadro do pacote de compensação a seguir apresentado foi elaborado de acordo com o Decreto 31/2012 de 8 de Agosto e boas práticas na elaboração de planos de reassentamento. Este quadro de compensações assegura que as comunidades afectadas tenham os padrões de vida restaurados e as fontes de renda estabelecidas, e apresenta o pacote de compensação para cada tipo de perda.

Tabela vii: Quadro resumo - Pacote de Compensação e Reassentamento

Nº	Categoria	Descrição	Pacote de Compensação
1	Proprietários de terra usada para agricultura, culturas e árvores de fruto	Constitui categoria passível de compensação todo indivíduo, colectividade ou instituição proprietário de um (ou mais) terreno agrícola (machambas), culturas e árvores de fruto localizada dentro da zona de exclusão mineira do Projecto.	<p>Terra usada para agricultura (“machamba”)</p> <ul style="list-style-type: none"> — Atribuição de compensação monetária em função da área pré-existente aos indivíduos ou agregados residentes fora da zona de exclusão mineira, mas que possuem machamba dentro da zona de exclusão. Metodologia de cálculo segundo os procedimentos do SDAE; — Pagamento de compensação monetária em função da área e tipo de cultura afectada sendo o valor de compensação calculado segundo a tabela do Conselho Executivo Provincial (CEP) de Fevereiro de 2024 ajustada as praticas locais (anexo vi). <p>Árvores de fruto</p> <ul style="list-style-type: none"> — Provisão de compensação monetária em função das unidades e espécies existentes. Valor de compensação calculado segundo a tabela do CEP de Fevereiro de 2024 ajustada as praticas locais (anexo vi). <p>Estruturas sazonais nas machambas</p> <ul style="list-style-type: none"> — Compensação monetária de acordo com a fórmula do Diploma Ministerial nº 181/2010.

PARTICIPAÇÃO E CONSULTA PÚBLICA

Foram criados canais de consulta e participação em função dos tipos de intervenientes (comunidades e governo). Para além de cumprir com os princípios e legalidade relativa à participação e consulta públicas, este processo permitiu, fundamentalmente, para:

- Elevar o nível de conhecimento das comunidades sobre o Projecto;
- Garantir a participação e consulta genuína das partes afectadas e interessadas pelo projecto; e
- Garantir um “feedback” adequado para consolidação da estratégia de implementação do projecto.

O processo de engajamento foi concebido para ocorrer a dois níveis nomeadamente (i) Nível comunitário ou primário, (ii) Nível distrital e provincial ou secundário e (iii) Nível Nacional ou terciário. Os principais mecanismos de consulta e participação incluem reuniões de consulta pública: reuniões com as comunidades afectadas e com o Governo distrital, provincial e nacional.

O nível primário de participação e consulta incluiu as estruturas comunitárias (liderança) e os agregados familiares o qual incluiu os líderes comunitários, os agregados familiares e outras pessoas influentes na comunidade.

O nível secundário de participação e engajamento incluiu as estruturas do Governo Distrital e Provincial incluindo o Administrador do Distrito, os Directores dos Serviços Distritais e os Chefes dos Postos Administrativos e Localidades.

O terceiro e último ou nível central de engajamento incluiu os membros da Comissão Técnica Nacional de Acompanhamento e Supervisão do Reassentamento, incluindo o Departamento de Reassentamento na Direcção Nacional de Terras e Desenvolvimento Territorial na qualidade de organismo que superintende o processo de elaboração e implementação dos planos de reassentamento.

A tabela viii apresenta de forma resumida os encontros tidos com as comunidades e o governo distrital, provincial e nacional durante a elaboração do Plano de Reassentamento.

Tabela viii: Consultas realizadas no âmbito de elaboração do plano de reassentamento

Data (s)	Tipo de reunião	Actividades realizadas	Participantes
10/08/23	Consulta pública na Sede do Distrito de Larde	Apresentação do Projecto e informação sobre a intenção do início do processo de levantamento físico e socioeconómico	MTA, Governo Provincial, Distrital, Chefe do Posto Administrativo, Lideranças Locais e Comunidade
11/08/23	Consulta pública na Comunidade de Cabula	Apresentação do Projecto e informação sobre a intenção do início do processo de levantamento físico e socioeconómico	MTA, Governo Provincial, Distrital, Representante do Chefe do Posto Administrativo, Lideranças Locais, e Comunidade
24/08/23	Divulgação na Comunidade de Mualazi	Apresentação do Projecto e informação sobre a intenção do início do processo de levantamento físico e socioeconómico	Chefe da Localidade, Lideranças Locais e Comunidade
29/11/23	Consulta pública na Sede do Distrito de Larde	Apresentação dos Resultados do levantamento físico e socioeconómico	MTA, Governo Provincial, Distrital, Chefes do Posto Administrativo e Localidade, Lideranças Locais e Comunidade
30/11/23	Consulta pública na Comunidade de Cabula	Apresentação dos Resultados do levantamento físico e socioeconómico	MTA, Governo Provincial, Distrital, Chefes do Posto Administrativo e Localidade, Lideranças Locais e Comunidade
27/02/24	Consulta pública na Comunidade de Mualazi	Redefinição da zona de exclusão mineira do projecto	MTA, Governo Provincial, Distrital, Chefe da Localidade, Lideranças Locais e Comunidade
27/02/24	Consulta pública na Comunidade de Cabula	Redefinição da zona de exclusão mineira do projecto	MTA, Governo Provincial, Distrital, Chefe da Localidade, Lideranças Locais e Comunidade

ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE REASSENTAMENTO

Este PR será implementado de forma faseada de acordo com o plano de mineração apresentado na figura iii. Sendo que a 1ª fase corresponde ao Bloco 1. O levantamento realizado cobriu os blocos 1, 2, 3, 4 e 5 conforme apresentado na figura iii.

Para a fase 1 de implementação do PR serão afectados um total de 226 machambas. A prioridade de compensação das machambas será dada a 1ª fase de implementação do PR. Nisto, os ocupantes doutras áreas poderão continuar com as suas actividades até ao período em que os mesmos serão afectados pelo projecto.

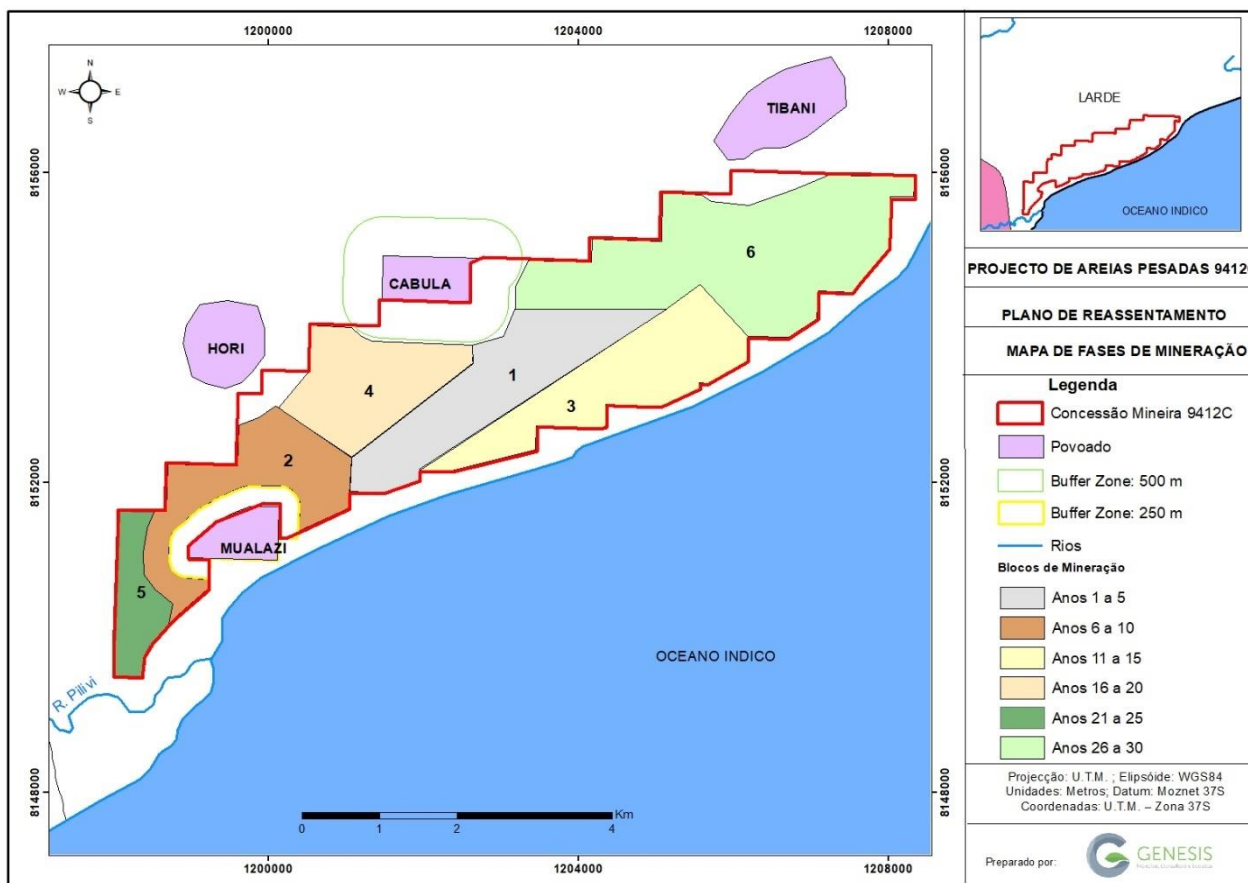


Figura iii: Plano de Faseamento de Mineração

CRONOGRAMA GERAL DO FASEAMENTO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE REASSENTAMENTO

O cronograma geral do faseamento de implementação do PR será:

- FASE 1 – BLOCO 1 - Ano 2025;
- FASE 2 – BLOCOS 2, 3 e 4 – Anos 2031-2032.
- FASE 3 – BLOCOS 5 e 6 – Ano 2038.

CALENDÁRIO DE IMPLEMENTAÇÃO DO REASSENTAMENTO

A tabela ix apresenta o resumo das actividades de implementação do Plano de Reassentamento para a 1ª fase do Projecto de Areias Pesadas 9412C, que corresponde ao Bloco de Mineração 1.

Tabela ix: Cronograma de implementação do Plano de Reassentamento

Actividades	Meses											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1. Aprovação do PR												
Aprovação do PR- Governo de Moçambique												
Mobilização e Preparação para o Início da Implementação do PR												
Mobilização/Preparação												
Desenvolvimentos de instrumentos de Controlo												
Estabelecimento dos grupos de trabalho												
Detalhamento do Plano de Comunicação e estrutura de implementação												
Actualização das Pessoas e bens Afectadas pelo Projecto												
Acordos de Compensação												
Preparação dos acordos sobre Compensações												
Negociação dos Acordos de Compensação												
Assinatura dos Acordos de Compensação												
Pagamento das Compensações												
Acções Preparatórias para os pagamentos das compensações												
Pagamento das Compensação em dinheiro												

Actividades	Meses											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Machambas de Substituição												
Definição do Provedor de Serviços												
Finalização da determinação do número e tamanho de machambas a entregar												
Preparação das machambas (derrube, destronca, limpeza, lavoura e gradagem)												
Demarcação de machambas												
Alocação das machambas as famílias												
Acompanhamento Social Pós-ocupação e Implementação dos Programas de Restauração dos Meios de Subsistência												
Programa de Gestão de Compensações												
Programa de Apoio a produção Agrícola - extensão rural												
Programa de fomento pecuária												
Programa de Apoio ao desenv. de Pequenos Negócios												
Programa de Formação e capacitação - empregabilidade												
Assistência a famílias vulneráveis												
Monitoria e Avaliação												
Definição dos indicadores												
Monitoria e avaliação interna												
Monitoria e Avaliação externa												
Avaliação final I												

